

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA RS
COMISSÃO DE PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO, COMISSÃO
DE PSICOTERAPIA E COMISSÃO DE AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA
REGISTRO DE REUNIÃO

DATA: 29/03/2017

PRÓXIMA REUNIÃO: a definir

PAUTA:

- Dificuldade de aceitação, por parte de organizações, dos atestados fornecidos por psicólogos para ausência ou afastamento do trabalho.

PARTICIPANTES: Cibele Moro, Mayte Amazarray, Maria Cristina Niederauer, Fabiane Konowaluk, Karine Perez, Michele Penz, Thaís Fernandes e Lúcio Garcia.

PAUTA: Dificuldade de aceitação, por parte de organizações, dos atestados fornecidos por psicólogos para ausência ou afastamento do trabalho.

ENCAMINHAMENTO: Após breve apresentação dos participantes, o grupo retoma o surgimento da demanda para debate desse tema, a realidade encontrada por psicólogos (tanto da área de Recursos Humanos das organizações quanto de sindicatos, daqueles que emitem os atestados e daqueles que os recebem). Comenta-se que muitos trabalhadores deixam de acessar serviços de Psicologia, porque seus empregadores não aceitam os atestados emitidos por psicólogos. Thaís comenta ter relatos de psicólogos que têm obtido êxito na aceitação dos atestados que emitem, tanto atestados de comparecimento à consulta quanto de afastamento do trabalho.

O grupo discute sobre a possibilidade de que a aceitação de atestados psicológicos conste nas Convenções Coletivas. Fala-se sobre a relação da dificuldade de aceitação dos atestados e a desvalorização da profissão de psicólogo. Outra estratégia discutida é a sensibilização das empresas quanto à importância da saúde psíquica dos trabalhadores para o desenvolvimento do trabalho. Retomam-se as sugestões de ações do encontro de fevereiro, quando se iniciou o debate desse tema. Fala-se sobre a possibilidade de discutir, via CFP, a legislação CLT e das esferas públicas de modo que contemplem a aceitação dos atestados psicológicos. Lúcio comenta que o CRP orienta os psicólogos a utilizarem o CID nos atestados de afastamento do trabalho para facilitar a aceitação por parte das organizações. Sugere-se a realização de pesquisa de jurisprudência sobre o tema e a possibilidade de levar a questão para discussão na APAF. Além disso, o grupo fala sobre envolver procuradores do trabalho na discussão da aceitação dos atestados psicológicos. Como encaminhamento, define-se que serão convidados psicólogos de organizações para uma próxima reunião, de modo a entender como vem ocorrendo ou não a aceitação dos atestados psicológicos em seus locais de trabalho e quais as demandas que surgem daí. A partir disso, pode-se encaminhar a criação de um grupo de trabalho com a finalidade de discutir e implementar ações voltadas ao favorecimento da aceitação dos atestados psicológicos pelas organizações. Fabiane enviará legislação sobre o assunto. O grupo produzirá documento de edição coletiva

elencando as estratégias pensadas até o momento e listando psicólogos que poderiam ser convidados para o próximo encontro. O grupo definirá por e-mail, a partir da produção desse documento, data para a próxima reunião, a qual deverá ocorrer no mês de abril.